

MISSÃO SALVATORIANA
COMO RESPOSTA AOS SINAIS DOS TEMPOS
Ir. Dinusha Fernando SDS
Junho de 2015

Introdução

O mundo está mudando rapidamente. Todos correm para alcançar seus objetivos. A corrida está se tornando cada vez mais veloz sem se dar tempo para descansar e ver o rosto de outra pessoa. Esta é a razão para o mundo se tornar esgotado como terra ressequida. Todas as normas e valores estão desaparecendo. O mundo está se tornando, rapidamente, terra seca, sem água. Devido a esta realidade, o povo está se desviando de Deus. Sua fé está desvanecendo. Como Salvatorianos/Salvatorianas, estamos aqui para derramar uma gota de água nesta terra seca. Nós temos diante de nós, hoje, uma vasta missão. Ao ler os sinais dos tempos, como podemos fazer acontecer a nossa missão Salvatoriana?

“Nosso espírito de universalidade se expressa de todos os modos e meios que o amor de Deus inspira.”

Declaração #8

“ Deste modo, os Institutos são convidados a repropor corajosamente o espírito de iniciativa, a criatividade e a santidade dos fundadores e fundadoras, como resposta aos sinais dos tempos visíveis no mundo de hoje. Este convite é, primariamente, um apelo à perseverança no caminho da santidade, através das dificuldades materiais e espirituais que marcam as vicissitudes diárias. Mas é, também, um apelo a conseguir a competência no próprio trabalho e a cultivar uma fidelidade dinâmica à própria missão, adaptando, quando for necessário, as suas formas às novas situações e às várias necessidades, com plena docilidade à inspiração divina e ao discernimento eclesial. Contudo, há que manter viva a convicção de que a garantia de toda a renovação, que pretenda permanecer fiel à inspiração originária, está na busca da conformidade, cada vez mais plena, com o Senhor.

“Estamos abertos aos clamores e desafios da época histórica em que vivemos, permitindo que os sinais dos tempos nos revelem os modos e meios de agir.”
Declaração #8a

Neste espírito, torna-se premente, hoje, em cada Instituto, a necessidade de um renovado referimento à Regra, pois, nela e nas Constituições, se encerra um itinerário de seguimento, qualificado por um carisma específico e autenticado pela Igreja. Uma maior consideração pela Regra não deixará de proporcionar às pessoas consagradas um critério seguro para procurar as formas adequadas para um testemunho capaz de responder às exigências atuais, sem se afastar da inspiração inicial.¹

Pe. Jordan foi sempre uma pessoa de mente aberta. Sua visão apostólica era global. *“Enquanto ainda houver sobre a terra um único ser humano que não conhece a Deus e não O ama sobre todas as coisas, não poderás sessegar por um instante sequer...”²*

Esta é a nossa missão que como Salvatorianos/Salvatorianas, precisamos levar aos quatro cantos do mundo.

¹ Vida Consagrada 37

² Diário Espiritual II, 1-2

“Sê um verdadeiro apóstolo de Jesus Cristo e não sossegues até que tenhas levado a palavra de Deus a todos os recantos da terra. Sê um autêntico arauto do Altíssimo! Qual águia veloz, vai por todo o orbe terrestre e anuncia a Palavra de Deus!”.³

Para sermos verdadeiros anunciadores nos quatro recantos do mundo, nosso Papa Francisco desafia os padres e religiosos a contemplarem como o Divino Salvador saiu em direção aos outros, como ele pregou, como Ele via o mundo. É preciso que a nossa missão seja genuína, que fale com real urgência a cada Salvatoriano. Nós, Salvatorianos/Salvatorianas, precisamos preparar-nos para seguir Jesus, o Salvador, radicalmente.

“Vocês são o sal da terra. Ora, se o sal perde o sabor, com que o salgaremos? Não serve mais para nada, se não para ser jogado fora e pisado pelas pessoas. Vocês são a luz do mundo. Uma cidade construída sobre o monte não pode ficar escondida. Nem se acende uma lâmpada para ser colocada embaixo de um móvel, mas no candeeiro, assim ela ilumina todos os que estão na casa. Brilhe do mesmo modo a luz de vocês diante das pessoas, para que elas vejam as boas obras que vocês fazem e glorifiquem o Pai de vocês que está nos céus”.⁴

Visão dos Sociólogos sobre os Sinais dos Tempos

No Século 18, e até, antes, houve muitos sociólogos, que trouxeram um novo significado para a sociedade. Eles estavam, igualmente, conscientes dos sinais dos tempos. Seus esforços estavam direcionados à construção de uma boa sociedade e **intensificar** os valores positivos que, mesmo naquela época, estavam aos poucos, desaparecendo da **sociedade**. Um dos sociólogos, Durkheim, chamou à atenção de que a sociedade tinha se tornado sem normas. Esta era a principal razão para os suicídios. Ele introduziu uma palavra especial “anomia”, ou, a ausência de padrões morais e sociais.⁵

Cultura Asiática

Somos asiáticas! A Ásia é, primariamente, um mundo religioso com variedade de culturas e tradições. Existe ainda, miséria e pobreza abjeta. Quem é responsável por isso? Devido a várias razões estão surgindo ainda hoje, muitas complicações. E hoje, está se tornando um problema universal. Assim, é tempo de nós nos posicionarmos para resolver esses problemas e encarnar Jesus Cristo que está no meio de nós. Nossa missão é desafiadora e muito exigente. De acordo com a Palavra de Deus e de Pe. Jordan precisamos nos preparar e estarmos prontas para enfrentar tudo e qualquer situação. Só assim, nossa missão Salvatoriana será bem sucedida, produzindo muitos frutos em todas as partes do mundo.

Sentimo-nos orgulhosas de termos nascido na Ásia, o lugar de origem de todas as maiores religiões. Embora a maioria do povo seja pobre, nossas culturas e tradições são ricas. Elas nos ajudam a relacionar-nos com Deus, uns com os outros e com o universo. As normas e valores de nossas culturas fortalecem a religiosidade de nosso povo, mesmo nesta época moderna. As nossas igrejas ainda estão cheias com fiéis Cristãos. *“No contexto asiático, os valores culturais e a prática religiosa dos pobres podem se constitui em rica fonte para a refundação do carisma. Fazendo eco aos pobres na vivência de sua espiritualidade e, discernindo seus valores e os elementos - simplicidade de vida, genuína abertura e generosa partilha, consciência comunitária, fidelidade familiar e respeito pelos idosos - eles podem ser experienciados e anunciados como valores genuinamente evangélicos, indistintamente a que denominação religiosa eles pertencam.”*⁶

³ Ibid No. I/182,3

⁴Mt.5,13-15

⁵Mestres do Pensamento Sociológico –Lewis A. Coser

⁶ Elementos-Chave Salvatorianos Parte 2 pags. 125-126

Conforme nossas culturas asiáticas, nossas famílias são ligadas entre si, e somos uma sociedade patriarcal. Nesta sociedade, cada pessoa respeita seus anciões e as mulheres são bem protegidas. Contudo, através da globalização está havendo um rápido desenvolvimento econômico, político e sociológico, pela enculturação, na sociedade hodierna. Além disso, as pessoas não podem suportar seu pesado estilo de vida devido à pobreza e à mudança social. Consequentemente, muitos migrantes buscam lugares melhores, em vista de seu crescimento econômico. Será que eles, realmente, encontram esses lugares utópicos? Em vez disso, passam por enormes sofrimentos, e em sua casa estão acontecendo desastres incontáveis na vida familiar. Devido à pobreza, o nosso povo encontra muitas condições patéticas em sua vida, como prostituição, migração forçada, violência, abuso infantil, abortos, etc. Nesta situação atual Pe. Jordan pede que nos situemos no mundo. Como Salvatorianos/Salvatorianas, nossa missão radical é a de estarmos atentos aos sinais dos tempos.

*“Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho único como Salvador. Movidos pela mais profunda necessidade do homem de ter vida e de conhecer o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo que Ele enviou, Francisco da Cruz e a Bem-aventurada Maria dos Apóstolos fundaram a nossa Congregação”.*⁷

Sodiedade, um Chamado Fundamental para a Missão Salvatoriana

A missão Salvatoriana nos convida a sermos responsáveis por toda pessoa humana. O Papa João Paulo II falou sobre a divisão no mundo, entre os hemisférios do Norte e Sul, bem como a divisão entre o primeiro mundo (pessoas ricas) e o terceiro mundo (nações pobres). Ao aplicarmos isto à nós, conhecendo e tendo visto a real situação de nossa sociedade, com o espírito de nosso Fundador, precisamos optar preferencialmente, sempre, pelo pobre. Precisamos estar em solidariedade com eles.

A vivência solidária é uma de nossas principais características Salvatorianas. Especialmente para nós que estamos vivendo em país de terceiro mundo precisamos estar com aqueles que precisam de nós. Uma das encíclicas sociais do Papa João Paulo II, *Sollicitudo Rei Socialis* (As Preocupações Sociais da Igreja) trata, sobretudo, sobre a solidariedade. Através desta Encíclica, o Papa quer falar com o mundo todo sobre a solidariedade. Ela trata, especialmente sobre a ruptura entre os ricos e os pobres.

*“Solidariedade é a resposta apropriada ao fato da interdependência e da necessidade de superar o abismo entre o rico e o pobre”.*⁸

*“Esta mensagem da doutrina social da Igreja a respeito da solidariedade mostra claramente que existe uma ligação íntima entre a solidariedade e o bem comum, entre a solidariedade e a destinação universal dos bens, entre a solidariedade e a igualdade entre os homens e as pessoas, entre a solidariedade e a paz no mundo .”*⁹

Através da solidariedade fazemos acontecer a unidade entre todos. Há sempre um caminho para a paz. A solidariedade chama os membros da sociedade para reconhecerem cada ser humano como pessoa, não simplesmente como instrumentos ou meios. Como Salvatorianos, isto nos ajuda a servir às necessidades de todos, especialmente, aos oprimidos e marginalizados.

A solidariedade é, realmente, uma virtude Cristã, e da mesma forma é virtude para toda humanidade. De outro lado, é um compromisso pessoal com o bem comum.

⁷ Regra de Vida da Congregação das Irmãs do Divino Salvador #2

⁸ Sollicitudo Rei Socialis 38-39

⁹ Compêndio da Doutrina Social da Igreja, 194

*"O bem comum não consiste na simples soma do particular de cada sujeito de uma entidade social. Pertence a todos e para cada pessoa é e continua a ser "comum" porque é indivisível e porque somente juntos é possível alcançá-lo, aumentá-lo e salvaguardar a sua eficácia, no que diz respeito também ao futuro "*¹⁰

O bem comum deve ser servido com abundância. Ajuda a atingir o potencial da pessoa humana no seu bem-estar. Os direitos e deveres dos indivíduos e grupos precisam estar harmonizados sob o bem-comum. Precisamos ter a coragem Salvatoriana de encarar esses sinais como nosso Fundador, Pe. Francisco Jordan. Ele foi um homem que seguiu Jesus radicalmente. Como disse:

*"Eis-me aqui, envia-me, por Ti, pelas almas, para o bem da Igreja de Deus. A todos, ó Pai, a todos, a todos, ó Deus; a todos, ó Jesus; a todos, ó Salvador do mundo, desejo ardentemente, salvar a todos!"*¹¹

Ética Cristã para os Salvatorianos

A ética Cristã está bem sintetizada em Colossenses: " *Portanto, se vocês ressuscitaram com Cristo procurem as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Pensem nas coisas do alto, e não da terra. Porque vocês morreram, e a vida de vocês está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo se manifestar, ele que é a vida de vocês, então vocês também se manifestarão com ele na glória*"¹²

*"Se você quer entrar para a vida, pratique os mandamentos."*¹³

Conclusão

Neste mundo contemporâneo precisamos levar esses valores morais ao povo. Esses valores precisam ser uma boa resposta aos sinais, hoje. Pe. Jordan também, se empenhou da melhor forma para apresentar os valores éticos ao povo. Ele lutou continuamente para apresentar a realidade à sociedade que estava se distanciando naquela época. Também hoje, podemos ver os sintomas da pobreza, da desigualdade e da falta de valores na vida humana. Muitas pessoas estão buscando sua dignidade, pois elas não mais a têm. Na sociedade, algumas pessoas estão lutando por seus direitos e deveres. Este é o mundo real, hoje, e o tempo de levantarmos nossas vozes proféticas, como Salvatorianos/Salvatorianas; e, da mesma forma, precisamos levar nossa espiritualidade Salvatoriana à sociedade e aos necessitados.

Os Profetas bíblicos foram inspirados pela justiça e eles, sempre, levantaram sua voz contra a injustiça. Eles foram solidários com todos:

*"A inteligência do profeta fortalece o fraco na busca do bem comum e no restabelecimento da justiça."*¹⁴

Jesus também levantou sua voz contra a injustiça e para criar uma nova sociedade. Ele era consciente dos sinais dos tempos. Jesus trabalhou radicalmente pelas mudanças estruturais em sua sociedade. Jejuns e oração foram sua metodologia. Pe. Jordan teve também uma missão profética em sua vida. Ele seguiu Jesus, o Salvador e tornou-se um homem de oração. Como ele, precisamos imergir-nos em Jesus, o Salvador, vivendo um relacionamento profundo.

¹⁰ Ibid capítulo 4, 164

¹¹ DE II/12

¹² Col.3, 1-6

¹³Mt. 19, 17

¹⁴Pe. Jordan: Profeta da Juventude- Pe. Milton Zonta SDS

“Toda vez que assumires uma obra importante, que te parecer ser muito útil e boa, na medida do possível, examina-te mais uma vez, permanecendo, pelo menos, por algumas horas, em íntima união com Deus, antes de lhe dedicar todas as tuas energias.”¹⁵

Então, Deus nos dá a força e a coragem de sermos solidários com os necessitados, para levantarmos nossas vozes contra a injustiça. Como Salvatorianos/Salvatorianas na Ásia, nossa tarefa principal é a de erguer os pobres, de estarmos solidários com eles. Não podemos mais permanecer com nossas estruturas e tradições que não respondem à realidade atual. Como Salvatorianos precisamos dar passos arrojados, de forma radical, em vista de nossa missão, lendo os sinais dos tempos.

“Tudo para a maior glória de Deus e para a salvação das almas.”

Questões para Reflexão

1. Leia novamente a Declaração da Família Salvatoriana à luz deste artigo.
 - a. Anote palavras e frases que falem a você, perguntando-se, “O que isto está dizendo para mim e como posso responder?”
 - b. Quais seriam as implicações para a Família Salvatoriana na área do mundo onde você vive, e/ou no mundo todo?
2. À luz deste artigo, se você fosse revisar a Declaração da Família Salvatoriana, o que você acrescentaria ou mudaria?
3. A autora escreve sobre respostas aos sinais dos tempos a partir da perspectiva de uma asiática e de um sociólogo. Seja você, um/uma Salvatoriano/Salvatoriana da Ásia, ou não, após ler este artigo, descreva os valores culturais asiáticos que podem intensificar nossas missões Salvatorianas em todas as partes do mundo.

¹⁵DE 1/65